

O ESPOZENDEENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ca esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

ESCOLAS DE FORJÃES



grande benemérito e capitalista, António Rodrigues Alves de Faria, por escritura publica de 29 do mês findo, entregou ao Estado, o magnifico palacete para escolas officiaes primarias, que á sua custa mandou construir na sua terra natal.

Forjães, tem hoje a melhor escola do Distrito e supomos também que é uma das melhores do País.

O lindo edificio, de linhas architectonicas, com uma escadaria sumptuosa tem quatro soberbos salões para as escolas de ambos os sexos, um salão para teatro, ginasio etc, impõe-se de tal forma, a quem o visita, que a impressão causada não pode ser maior. Logo ao cimo da escadaria, tem um vasto átrio, com uns quadros em azulejo, em que se define precisamente a situação dos rapazes na escola e dos illustres professores encarregados da sua educação.

Os salões de escola, iluminados por amplas janelas, tem ao fundo de cada lado, formosissimos quadros em azulejos de Jorge Colaço, fixando passagens da nossa história e da nossa epopeia maritima, e numa das paredes laterais, em vez de quadros de papelão, com versos ou frases dos nossos melhores pensadores, quadros de azulejos, sempre do mesmo autor e com diversos dizeres.

Têm os illustres professores, nas suas salas de aula materia prima mais que suficiente, para dar aos seus discipulos uma magnifica lição de historia e de patriotismo.

Há anos não visitavamos as escolas de Forjães e confessamos, que ficamos profundamente surpreendidos com o que os nossos olhos tiveram o gôsto de ver e admirar.

Todo o magnifico edificio, respira fino gôsto, elegancia e um certo aconchego que prende os visitantes, que a custo abandonam um dos salões, para verem os outros, tem corredores amplos, escadarias primorosamente lançadas e em tudo ve-se

constantemente aliadas o bom gôsto e a maior e mais bem cuidada hygiene.

Soberbo edificio, magnifica obra que não honra apenas o doador, mas também a sua terra natal, o seu concelho e o seu país. Até aqui, o nosso concelho tinha um local que o visitante ia admirar, a Quinta de Curvos, propriedade do grande benemérito, Rodrigues de Faria. Hoje tem mais outro, — As escolas de Forjães — e ninguem se arrependera dos momentos gastos na visita, porque a im-

pressão que se recebe, como já dissemos, não pode ser melhor. Rodrigues de Faria, partiu ainda rapaz, para o Brazil, com a instrução deficiente, que as nossas escolas, no geral, ministravam aos rapazes.

prar, á sua custa, o terreno onde ele está construido e d'aí por diante a sua bolsa estava sempre aberta, quando o dinheiro faltava. Foi á custa de Rodrigues de Faria, quasi exclusivamente, que abriram a Avenida de Goios.

á resolução inabalavel de triumphar, é que Rodrigues Faria, conseguiu deslocar-se do seu lugar humilde para a situação de destaque que hoje ocupa e conquistado esse lugar, apenas pelo seu trabalho e pela certeza num futuro melhor, Rodrigues de Faria, começou a ligar o seu nome a tôdas as obras da sua terra, em que lhe era solicitado o seu auxilio.

Deve-se-a Rodrigues de Faria, em grande parte, a construção do novo Hospital de Espozende, começando por com-

endido por alguns seus patrios, que em vez de lhe criar facilidades, cerram-se num mutismo que arrelia e numa enérgica propositada, que só a boa vontade, e o profundo amor que Rodrigues de Faria tem á sua terra, são capazes de Vencer. E não desanima. Caminha, caminha sempre em frente, acabando agora de entregar ao Estado um Pálacio que lhe custou o melhor de 900 contos... Um dia dissemos, a Rodrigues de Faria, mas esta escola é grande de mais para uma aldeia, é um edificio sumptuoso e magnifico. Sua Ex.a disse-nos, com a maior simplicidade: olhe, tudo isto que V. vê, é apenas um desejo que eu tenho, sincero e ardente, de dar aos meus patrios, uma educação e uma instrução, que eu desconhecia quando d'aqui sai, e que tanta falta me fez. Eu queria que os meus patrios quando emigrarem, estivessem em condições de lutar e de fazer aqui ou lá fora, onde quer que se encontrem a propaganda da sua terra e da sua Patria, com tanto amor, com tanto entusiasmo como eu sinto, ao entregar-lhes este edificio que não é do Estado mas sim da minha fréguezia de Forjães.

Sabe qual o nome que eu desejaria dar a estas escolas? *Escolas de Forjães*. Retorquimos-lhe, mas isso não está certo; de Forjães, toda a gente sabe que elas são: devem ter outro nome.

Sua Ex.a, diz ainda, eu não posso impor condições ao entregar as escolas. Se podesse dar-lhes ia o nome que acima indico.

Estamos certos, porque isso deve estar no espirito de toda a gente culta, que no dia da inauguração das escolas de Forjães, sobre a ampla escadaria de entrada para o seu átrio, toda a gente terá o sumo prazer de ver — no lugar proprio, o nome do seu doador — *Escolas Rodrigues de Faria*.

E' um acto de justiça que seria um crime não praticar.

Supomos, que será sua Ex.a o Senhor Ministro da Instrução, quem praticará este acto de justiça, o que só nobilita Sua Ex.a e o illustre Doador António Rodrigues Alves de Faria



Antonio Rodrigues Alves de Faria



Hospital de Espozende

Sabia ler e escrever. Mudando de meio, numa aldeia certa-neja do Minho, para os esplendores de uma capital de um país riquissimo, Rio de Janeiro, viu o que sabia e o muito que lhe faltava para poder lutar com vantagens, para vencer. E só com uma enorme força de vontade aliada

Foi ainda Rodrigues de Faria que fez atravessar a sua fréguezia, de amplas estradas, uma das quais vem ligar á igreja de Antas, com a estrada Municipal.

S. Ex.a que está sempre disposto a auxiliar tudo quanto seja util, á sua terra e ao seu concelho, é por vezes mal compre-

TEOTONIO DA FONSECA

Espozende e o seu concelho

XII

BELINHO

(Continuação do n.º 1.363)

Nela habitou por muito tempo um monge popular, ratão de bom gosto, que no inverno ia para Lisboa vender cautelas, sendo ali conhecido pelo nome de *Joia* e no tempo calmoso vinha veranejar na Senhora da Guia desta freguesia, pelo que o povo lhe chamava *O Monge da Guia*.

Aborrecendo-se por fim da vida solitaria de asceta e cauteleiro, desapareceu d'aqui e foi casar-se com uma moçoila da freguesia de Fonte Boa.

Isto escreveu pouco mais ou menos José Augusto Vieira no «Minho Pitoresco», vol. II, pag. 198, relativamente ao monge da Senhora da Guia.

Cito a fonte onde bebi a informação para que aquele Monge Joia, se ainda vive, ou seus parentes, se os tem, não venham pedir-me explicações do que aqui fica narrado a seu respeito.

A *capela de Santo Amaro*, no lugar do mesmo nome, cuja romaria se realisa no dia 15 de janeiro é publica.

A *Capela de São João*, pequenina, toda em boa pedraria tem uma grande porta em arco sem indícios de ter portadas.

Dentro é toda cercada de bancos e o tecto em forma de abobada de pedra de boca de canhão.

No sitio do altar tem um pequeno nicho na parede, no qual esteve o padroeiro desta capela, e por baixo uma taça de pedra em que caía a agua lança pela boca da figura de um anjo.

Ao lado direito tem uma lapide na parede com a seguinte inscrição:—DEOS VOS SALVE FILHA DE DEOS PADRE DEOS SALVE MAIDE DEOS E DEOS VOSSO SPOZA DO SPIR.º S. E DEOS VOSSO TENP.º DA SS. TRINDADE—e do lado esquerdo na verga da porta que dá comunicação para o interior da casa a seguinte—ANO DE MDCCX—XXV MIGVEL ARANHA PITA INCT.

Esta capela está quasi em ruinas e se não lhe fizer em algumas obras de reparação dentro em breve desaparecerá pois a abobada que a reveste e arco da porta de entrada apresenta já grandes fendas.

Em frente a esta capela, em um pequeno terreiro, está uma sepultura de pedra encostada a um valo.

Esta capela é particular.

(Continuê)

GERONIMO EMILIANO DO VALE SOUTO

No último domingo de madrugada, faleceu no seu solar da freguesia de S. Claudio de Curvos deste concelho, o sr. Jerónimo Emiliano do Vale Souto, de 70 anos, abastado proprietario, pai dos nossos amigos srs. dr. Alvaro, Berardo, João, Carlos, Corina, José, Abilio, Albino, Alberto, e Jerónimo do Vale do Souto, e tio do também nosso amigo sr Dr. João Caetano da Fonseca Lima, digno Conservador do Registo Predial em Braga e ex-governador civil.

O finado era dotado de um coração bondoso, caritativo como poucos e portanto muito querido e estimado, motivo porque a sua morte causou verdadeira consternação na sua freguesia e nas vizinhas, pelo seu porte

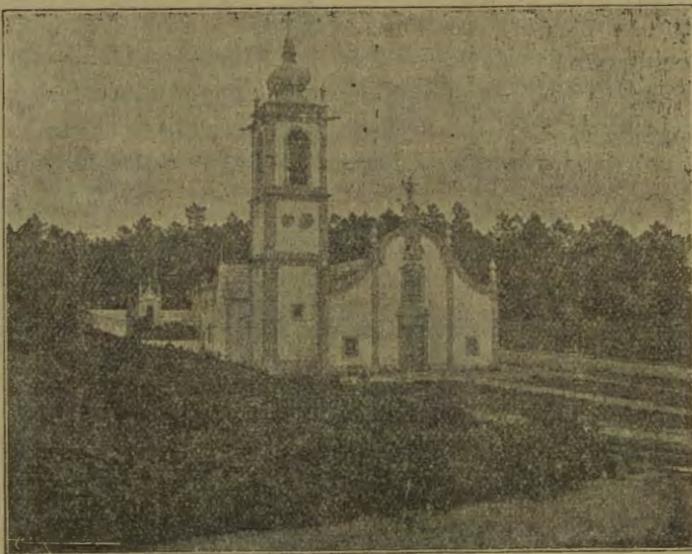
e pai amantissimo.

O seu funeral realizou-se na ultima segunda-feira pelas 10 horas com uma concorrência enorme não só de amigos da sua freguesia, como das restantes do concelho que se fizeram representar, incorporando-se no préstito.

De fóra do concelho, vimos muitas pessoas, das quais não nos foi possível tomar nomes.

A' desolada viuva, sr.a Justina da Piedade Fonseca Lima, seus filhos e restante familia em luto, enviamos os nossos sentimentos pêsames por tão injusto desenlace.

Que a sua alma sincera e justa, ocupe no céu o lugar que é destinado aos bons.



Igreja paroquial de Forjães

TEATRO CLUB

No último domingo, realizou-se no nosso teatro uma récita com elementos desta vila, promovida por uma comissão que tentou levar a efeito as festas de Setembro, emprestando-lhe a nossa Câmara o seu patrocínio e cuja récita foi dedicada ás damas espozendenses, que de boa vontade se prontificaram a passar a casa.

A récita, dividida em 4 partes, constando de uma peça de Julio Dantas—O Primeiro Beijo, Nuvem que Passa, comédia romântica de Arnaldo Ferreira e Abreu de Souza,—Bem Ama quem nunca esquece, extracto, original de Sára Beirão,—e Espozende este verão, revista em 1 acto e 3 quadros, original de Antonio V. Vilas-Boas, terminando com os nossos originaes costumes «Os Sargaceiros», do nosso concelho.

O seu desempenho foi muito correto e mereceu os mais vivos aplausos de toda a plateia.

Achamos bem e pena é que mais se não façam, pois festas destas trazem uma certa concorrência á nossa terra, o que aliaz muito necessitamos.

Na Apúlia

No domingo passado, quando se realizava nesta praia uma festividade, envolveram-se em desordem alguns individuos, tendo sido imediatamente chamados á ordem pelas autoridades.

—Alguns gatunos,roubaram nesse mesmo dia algumas correntes, pelo que tiveram de ser conduzidos á cadeia, sendo depois postos em liberdade por haverem pago a importância dos objectos roubados.

Filipe Gomes

Partiu para as termas do Gezez na passada 4.ª feira, este nosso velho amigo, acompanhado de sua ex.ma esposa.

Fazemos votos, para que os resultados sejam os melhores possíveis.

A INFLUÊNCIA DOS LIVROS E AS SUAS DOCTRINAS

Por mais que tenha focado este assunto e mesino reconhecido os inconvenientes que tantas e tantas vezes nos traz um livro de má orientação, ainda pouco ou nada se fez neste sentido, pois infelizmente vai tomando proporções espantosas, prevendo com facilidade a mocidade, sempre avida de coisas novas. Há na verdade livros, que apesar da sua compostura exterior, ou o seu colorido atraente, no interior, no que se refere ás ideias, são uma miséria sem igual. Os autores do presente século, quando porventura descem ao escandalo, estão muito longe de lançarem raizes moralizadoras. Não julguem eles que podem ser considerados como foi Eça de Queiroz, quando compoz os seus romances um tanto ou quanto asperos, mas de linguagem pura e correcta. Não. Eça escreveu segundo várias opiniões, apontando erros e moralizando a sociedade do seu tempo, especialmente os que eram impelidos pela esmagadora onda da maldade.

Além disso, Eça de Queiroz tinha autoridade moral suficiente para o fazer, o que não acontece com escritores do século XX, na maior parte estrangeiros, para quem o capitulo da moral é totalmente desprezado. São os livros russos que em edições magnificas nos trazem os germens das doutrinas mais deprimentes, e principios morais fóra de toda e qualquer razão humana. Nos desvairamentos que com magoa apreciamos quotidianamente, pronúncio de uma sociedade sem freio moral, corumpida, na inconstancia da palavra dada, na mudança rápida de ideologia quer religiosa quer politica, nao haja ninguem que hesite acreditar, que o unico culpado é o livro, ou melhor quem não exerce uma vigorosa fiscalisação sobre esses folhetos, em forma de livro, que aparecem freqüentemente. O livro foi em todos os tempos o melhor companheiro do homem, mas dentro dos limites balizados por uma razão sábia e moderada. Foi sempre o conselheiro amigo e fiel, mas quando enquadrado em principios nobres e robustos, D'outro modo o livro será o maior inimigo do homem, o ambiente favoravel para o transporte de doutrinas fabulosas, sem senso, mas que inebriam e desvanecem espiritos fracos, anciosos de experimentarem modificações, apenas julgando que tudo que reluz é ouro. E' grave este raciocinio, tanto mais que o resultado dessas doutrinas nada de positivo e solido nos tem trazido, muito pelo contrario.

E o que observamos sob o ponto de vista politico dá-se igualmente com a moral.

E' manifesta a predileção por escritores como Forjaz de Sampaio, nas «Palavras Cínicas», para esquecerem e talvez ignorem escritores que passaram a vida na pregação de boas doutrinas, substanciosas e merecedoras do nosso aplauso, encerrando proveito para a humani-

dade inteira. Mas há mais. Há crianças que se dedicam á leitura desses livros, há tanto tempo conhecidos como depravados, sem conceito moral, e uma linguagem pouco erudita, que em lugar de aperfeiçoar, desaperfeiçoam a formação intelectual de quem os lê. Os livros maus, têm sempre a guardar-lhes o prestígio, o falso reclame dos livreiros que nesta altura são os mais culpados. Os livros que nos podem servir de bom ensinamento pela vida fóra, estão guardados nos armazens, cobertos de espeça camada de pó, sem haver n'uma alma caridosa que os tire do letargo em que se encontram. A ignorância e o desprendimento por o que é noseo, não é infelizmente de hoje, e despreza-se porque são coisas velhas. Pois são velhas são, mas ainda conservam toda a frescura doutros tempos, não apregoando maledicencias e prognografias ridiculas. Volvamos os olhos para o passado, e não sejamos tam estupidos e acrisolados amantes da desorganização moral e social do nosso tam amado Portugal. Não consintamos que doutrinas preversivas, penetrem e ganhem raizes. Ou somos portugueses, dotados de sentimentos nobres e patrioticos, ou somos lama em que muitos paizes europeus se envolvem. Necessitamos de repelir das livrarias esses livros, que são o depauperamento infalivel de um povo, especialmente do nosso que tanto se deixa guiar por desvarios estrangeiros, por fantasias absurdas, sem começo nem fim, que postas em evidencia caem pala base, como casa sem alicerces fundos.

Se cada um de nós, sem grande esforço, conscio de que esta obra será reparadora, fór combatento o uso desses livros, verdadeiros opressores das liberdades humanas, precursores da ruina moral, social e politica, não resta duvida que a obra será levada a cabo, e enveredaremos por um caminho mais consistente e acima de tudo mais em conformidade com o temperamento dos povos latinos.

Porém se cruzarmos os braços, nada conseguiremos e contribuiremos cada vez mais para que o embrião do mal se desenvolva e fortaleça, verificando-se a desorganização em todos os campos da actividade humana. Bases solidas e dirigidas para um idial superior, deve ser a preocupação de todos, nesta hora de terrorismos que vamos atravessando.

26-8-934.

Demostenes.

Falta de água

Continuamos na mesma a respeito de **águas** e as mulheres todos os dias para lá vão em romaria, esperando a vez para que possam encher os canecos.

Não haverá por ventura meio de remediar este problema?

Ou se tomam medidas energicas ou então temos de beber água do rio e quando acabar, bebe-se da do mar...

Já é tempo para se tomarem providencias.

COLÉGIO FRANCO-LUSITANO

Rua 1.º de Dezembro—

--ESPOZENDE

Fundado em 1923

Internato e externato para os dois sexos.

Ensina-se Instrução primária, Curso Geral dos Liceus (os três primeiros anos) e Piano.

Educação Moral e Religiosa.

Alimentação sã e abundante. Os alunos tomam as refeições com as directoras. A lingua francesa é ensinada por professora parisiense diplomada.

Ótimos resultados nos exames

AS AULAS REABREM NO DIA 8 DE OUTUBRO

Pedir informações á directora,—Renée Mestre Vieira.

HAVANEZA

==DE==

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores.

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticose e afamados

PASTEIS DA CLARINHA
Correspondente de Seguros.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Peneus desde 16.00 a 40.00

Prefiram V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTO E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, -- DEPOSITO GERALEM

Drogarias e Merciarías

BELEM

Farmácia Franco, Filhos

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no:

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º
Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agricola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc.— 3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

BALNEARIO DO HOSPITAL

Aberto de 1 de Agosto

a 30 de Setembro Ba-

nhos de imersão, du-

cke e medicamentos

aos preços módicos do

costume.

FEMINA

jornal ilustrado da mulher

Directora: HELENA DE ARAGÃO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

CONTIENTE E ILHAS

13 números 19\$00

26 " 39\$00

ULTRAMAR

26 numeros 51\$00

ESTRAGEIRO

26 numeros 63\$00

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

Redacção e Administração: Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA Tel. 21398

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72

paginas, 3 escudos.

Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZENDENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Miranda, Largo da Calçada, BARCELOS.

Classificadores

Vendem-se nesta TYP.

EXPEDIENTE

Em virtude de ha ultima hora se escangalhar um galeão de composição de noticias, fomos forçados a não as publicar.

**Cavalos de Fam
Porto de Esposende**

Quando eu era rapaz do gado, quando eu ia á pedra dos Cavalos aos mexilhões e ouriços, não se falava no porto dos Cavalos de Fam.

Este porto, antigo porto dos Romanos e mais tarde escondrijo dos navios piratas, era mais conhecido pelo porto de Esposende; ou porque os pescadores de Esposende houvessem na praia dos Cavalos as suas lanchas da pescada e outros barcos de pesca, juntamente com os pescadores de Fam; ou porque esta praia ficasse em frente a Esposende e mais cerquinho a esta vila que de Fam.

O certo é, que os pescadores de Esposende varavam as suas embarcações destinadas á pescaria, desde o rio, atravez do cabedelo, para a referida praia. O local por onde varavam as embarcações, ainda, hoje, é conhecido pelo *Varadouro*. Os pescadores de Esposende, de casa para a praia e da praia para casa, apenas atravessavam o rio em barcos de fundo de prato.

Existia neste porto de pesca o barco salva-vidas, denominado Rabagão, que mais tarde retiraram para Esposende, indevidamente.

Desde então, os pescadores de Esposende abandonaram a praia dos Cavalos com barcos e redes, demandando a foz do Cavado e rio acima, iam atracar ao cais de Esposende.

O transporte do salva-vidas para esta vila, foi a morte da maioria dos seus pescadores, em frequentes naufragios. Em o naufragio de uma lancha da pescada, que se voltou de fundo ao ar, morreram 24 homens. Outro barco de pesca, que se voltou sobre os seus tripulantes, morriam fatalmente, se alguém, que presenciou o desastre, não corresse acima do barco, arrombando o fundo com um remo, por onde saiu a tripulação.

As mais das vezes, altaneiras vagas metiam os barcos no fundo, dizimando diversos pescadores.

Os restantes pescadores de Esposende, vendo que os seus camaradas eram vitimas de horribos naufragios e que o salva-vidas não lhes presta socorro algum, foram abandonando a pescaria; uns emigravam para o estrangeiro, outros dedicavam-se, de preferencia, á pesca no rio.

E, assim, se foi arruinando

a pescaria de Esposende e Fam, a segunda pescaria da costa norte depois da Povoia de Varzim.

Querem restaurar o antigo porto de pesca de Esposende, por pouco dinheiro e com maxima brevidade? é repôr na praia de Fam, em frente aos Cavalos, o salva-vidas, donde o arrebatarem.

Não consta, de tempos pre-históricos, que neste porto de pesca, se operasse naufragio algum com suas vitimas.

Em sintese, está provado e demonstrado á evidencia com factos e argumentos concludentes, que o transporte do salva-vidas, da praia de Fam para Esposende, foi um erro gravissimo de funestas consequencias.

Um erro não é defeito, é defeito perseverar no erro.

P.º Chaves Coupon.

**Abastecimento de
águas**

Lisboa, 5.

Por despacho de hoje o sr. ministro da Obras Publicas e Comunicações determinou que no calculo do subsidio a conceder ás obras de abastecimento de águas, (artigo 16 do decreto 21696 de 9 de Setembro, relativo a melhoramentos se inclua uma percentagem que podera elevar-se a 20,0% sobre a canalisação quando esta fór de ferro fundido de fabrico nacional. Para canalisações e outros materiais poderão ser propostas pela Junta Autonoma das Estradas as percentagens e aplicar. Em qualquer dos casos a importancia do subsidio não poderá exceder 50,0% do valor total dos orçamentos e projecto o qual de verá comprehender duas parcelas: subsidio da mão de obra do melhoramento e subsidio da mão de obra no fabrico de canalisação.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem — 18 a 22 — LISBOA

**CARTÕES DE
VISITA**

De fina qualidade, fazem-se com esmero e perfeição nesta tipografia.

«O Espozendense»

Vamos proceder á cobrança do ultimo semestre do «ESPOZENDENSE», contando de todos os nossos subscritores com o pagamento do mesmo.

Dr. Duarte Carrilho

No ultimo sábado partiu para Braga acompanhado de sua ex.ma familia este nosso amigo e distinto professor do Liceu de Sá Miranda de Braga.

DR. FERNANO MOREIRA

Encontra-se a veraneiar com sua ex.ma familia na praia de Faro, este nosso presado amigo e distinto especialista de doenças de boca, onde conta passar algum tempo.

Dr. Manuel Reis

Encontra-se hospedado na «Pensão Moderna», o illustre Professor Catedratico, sr. Dr. Manuel Reis, da Universidade de Coimbra.

PARA OS NOSSOS POBRES

Pelo sr. Pedro Maria da Fonseca, nosso velho amigo, a veraneiar na Barca do Lago, freguesia de Gemeses, recebemos a quantia de 20\$00 para serem distribuidos pelos nossos pobres. Como achasse-mos mais conveniente, fizemos entrega da mesma quantia ao reverendo arcepreste desta vila, para se ocupar da distribuição. Por isso foi entregue á Conferencia de S. Vicente de Paulo, uma das instituições digna do auxilio de todos.

A sua Ex.a, agradece em nome dos pobres o «Espozendense», a feliz lembrança, que irá mitigar a fome a muitas pessoas que se vêem a braços com a miséria.

**Melhoramentos
publicos**

Segundo comunicação recebida no Governo Civil de Braga, o sr. ministro das Obras Publicas, por despacho de 14 de Agosto, concedeu á Camara de Cabeceiras de Basto o subsidio de 11.325,52, destinado a canalisação de águas e construção de marcos fontenarios nas povoações de Cumieira, Cruz e Queiroal, todas da freguesia de S. Nicolau daquele concelho.

As obras devem ficar concluidas até ao dia 31 de Março.

Espozendenses!
Assinal, propagai e
anuncial no
«ESPOZENDENSE»

DECLARAÇÃO

Eu, Antonio Duarte, casado, industrial, desta vila de Esposende:—Declaro que tendo o senhor Artur Marques Henriques, tambem casado, industrial, desta mesma vila, feito uma queixa contra mim, em virtude de umas palavras por mim proferidas, lhe venho dar amplas e completas explicações. E' certo que, publicamente, proferi as palavras ofensivas de que ele se queixa, mas isso foi em um momento de grande exaltação, filiada em interesses feridos, e só assim se pode justificar o meu procedimento, pois reconheço que o senhor Artur Marques Henriques, é pessoa de toda a probidade, digno e correcto, não havendo de minha parte o menor desejo de o ofender, e me prontifico a pagar todas as despezas por ele feitas, inclusivamente os honorarios do procurador e despezas de transportes.

Esposende, 27 de agosto de 1934.

Antonio Duarte.

(Segue-se o reconhecimento.)

Rua Conselheiro Januario
Telefone 462 BIRACIA
(Em frente ao Liceu)

COLEGIO BARTOLOMEU DOS MARTIRES

Amplas instalações, Gabinetes de Ciências e laboratório de Quimica
ADMITE ALUNOS INTERNOS SEMI-INTERNOS E
INTERNOS PARA INSTRUÇÃO PRIMARIA,
CURSO COMPLETO DOS LICEUS E CURSO COMERCIAL

Prestação mensal 250\$00

AS AULAS REABREM EM 8 DE OUTUBRO